

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase VII**
Professor (a): **Cláudia** Disciplina: **Língua Portuguesa/Produção textual**

Semana 02: de 02 a 06 de Agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Interpretação de texto

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=wkcF4XHr9wA>

Texto : Cuide das suas atitudes

Um belo dia de sol, Sr. Mário, um velho caminhoneiro chega em casa , depois de 20 longos anos de trabalho, chama sua esposa para ver seu lindo caminhão, o primeiro que conseguira comprar após todos aqueles anos de sufoco, e que a partir daquele dia levaria a ser seu próprio patrão.

Ao chegar à porta de sua casa, encontra seu filhinho, de 6 anos, martelando alegremente a lataria do reluzente caminhão. Irado, aos berros pergunta o que o filho estava fazendo e sem hesitar, no meio de seu furor, martela impiedosamente as mãos do filho, que se põe a chorar sem entender o que estava acontecendo. A mulher do caminhoneiro, corre em socorro do filho, mas pouco pôde fazer. Chorando junto ao filho, consegue trazer o marido de volta a realidade e, juntos o levam ao hospital, para fazer um curativo nos machucados provocados.

Passadas várias horas de cirurgia o médico desconsolado, bastante abatido, chama os pais e informa que as dilacerações foram de tão grande extensão que todos os dedos da criança tiveram que ser amputados, mas que de resto o menino era forte e tinha resistido bem ao ato cirúrgico, devendo os pais aguardá-lo acordar no quarto. Ao acordar, o menino foi só sorrisos e disse ao pai: Papai, me desculpe eu só queria consertar seu caminhão, como você me ensinou outro dia. Não fique bravo comigo.

O pai enternecido, disse que não tinha mais importância, que já nem estava mais bravo e que não havia estragado a lataria do seu caminhão. Ao que, o menino com olhos radiantes perguntou: Quer dizer que não está mais bravo comigo? Não, respondeu o pai.

Se estou perdoado papai, quando os meus dedinhos vão nascer de novo?

REFLEXÃO

Apesar de forte, esta história tem cunho muito real, porque na hora do ímpeto, machucamos profundamente quem amamos e em muitas das vezes não podemos mais "sara" a ferida que deixamos. Pense em suas atitudes e reflita para ver o quanto tem sido impetuoso e, se for possível mude suas atitudes a fim de evitar danos irreversíveis. Fazendo ao outro o melhor, estaremos recebendo do outro o melhor que lhe doamos. Somos herdeiros de nós mesmos. O que damos é o que recebemos.

Colaboração: Prof. José Roberto da Mata <https://pt.br.facebook.com/essenciadamarcia/posts/441937135881123>

Após a leitura do texto responda:

1. Analise a passagem do texto " Apesar de forte, esta história tem cunho muito real, porque na hora do ímpeto, machucamos profundamente quem amamos e em muitas das vezes não podemos mais "sara" a ferida que deixamos..." Você concorda com essa afirmação? Por quê?

2. Você já magoou alguém ou foi magoado? Comente.

3. Para você, qual situação é mais difícil de viver: magoar alguém que amamos ou ser magoado por quem amamos? Comente.

4. Você concorda com a afirmação: " O que damos é o que recebemos..."? Explique.

5. Quais lições a leitura do texto pode nos proporcionar? Explique.